

ALIANÇA PARA OS TRÓPICOS SUSTENTÁVEIS

PROMOVENDO O DESENVOLVIMENTO RURAL DE BAIXAS EMISSÕES DE BAIXO PARA CIMA

O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E A MITIGAÇÃO E ADAPTAÇÃO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS ESTÃO EM CONFLITO NOS TRÓPICOS?

- Os impactos das mudanças climáticas são e serão fortemente sentidos pelas populações rurais que dependem de bens e serviços de ecossistemas para atender grande parte de suas necessidades
- Nos Trópicos, a transformação da floresta em pastos e plantações é uma faca de dois gumes: de um lado, é uma maneira de manter ou melhorar a qualidade de vida das populações, mas também é responsável pela emissão de 1/6 das gases de efeito estufa absorvidas pelo atmosfera
- Regiões tropicais enfrentam um complexo e crescente desafio: Como sociedades podem promover o desenvolvimento rural de forma bem-sucedida, melhorando o bem-estar local e regional, e ao mesmo tempo mantendo e expandindo o seu papel em relação às mudanças climáticas e segurança alimentar?

POR QUE DESENVOLVIMENTO RURAL DE BAIXAS EMISSÕES? UMA ESTRUTURA PARA SOLUÇÕES DE LARGA ESCALA CONSTRUÍDAS A PARTIR DA BASE

- Estratégias de cima para baixo visando desacelerar o desmatamento e reduzir a emissão de gases de efeito estufa não tem sido eficazes em estratégias de desenvolvimento regionais e na melhoria do bem-estar social.
- São necessárias abordagens inovadoras e holísticas que integrem os objetivos de mitigação e adaptação às mudanças climáticas com preocupações voltadas ao bem-estar humano que estão no cerne das agendas de desenvolvimento sustentável
- Soluções para o desmatamento, esgotamento dos recursos pesqueiros e outros desafios devem ser embasados na cultura, economia, e políticas públicas locais
- O desenvolvimento rural de baixas emissões (DRBE) é um modelo de desenvolvimento sustentável com foco nas mudanças climáticas
- A Aliança para os Trópicos Sustentáveis foi criada com intuito de promover essa nova abordagem de desenvolvimento rural

CARACTERÍSTICAS DO DRBE

- Estabilidade climática é uma meta explícita
- Envolve regiões ou jurisdições naturais ou políticas
- Engaja atores chaves através de abordagens multi-setoriais, participativas e construídas a partir da base
- Transforma sistemas e instituições para a gestão dos recursos naturais
- Empodera instituições locais para conduzirem mudanças positivas



PILARES DO DRBE
E POTENCIAIS INDICADORES
DE DESEMPENHO

A ALIANÇA PARA OS TRÓPICOS SUSTENTÁVEIS

A *Aliança para os Trópicos Sustentáveis* é uma parceria estratégica de organizações não-governamentais e independentes que utiliza uma abordagem envolvendo a pesquisa, o engajamento de multi-setorial e o conhecimento local para melhorar a qualidade de vida rural através do DRBE em regiões chaves dos Trópicos. Os membros da Aliança são: Earth Innovation Institute (Brasil, Indonésia, Colômbia), Pronatura-Sur (México), Instituto del Bien Común (Peru), Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Brasil), Green Belt Movement (Kenya), e Foundation for International Environmental Law & Development.

CINCO PILARES do Desenvolvimento Rural de Baixa- Emissão definem o progresso na transição para o DRBE

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL

- Alavanca crítica para reorientar o crescimento econômico convencional em direção a um modelo DRBE
- DRBE deve promover incentivos positivos ao uso sustentável da terra e dos recursos naturais
- Implica em uma distribuição mais equitativa dos benefícios econômicos às populações rurais

ECOSSISTEMAS SAUDÁVEIS

- Fundamentais para reduzir a emissão de gases de efeito estufa e para o bem-estar dos milhões que dependem dos bens e serviços do ecossistema.
- Florestas tropicais são especialmente importantes devido ao alto valor dos seus estoques de carbono
- DRBE visa catalisar ou dar suporte a ecossistemas saudáveis, produtivos e diversificados

MANEJO DO CLIMA

- A degradação dos recursos ameaça a estabilidade do clima e a capacidade de mitigar e adaptar-se às mudanças climáticas
- Diminuir a emissão de gases advindas das mudanças no uso da terra (especialmente desmatamento) é chave para o manejo do clima
- Através do DRBE, as estratégias de mitigação das mudanças climáticas devem estar em concordância com políticas de desenvolvimento que promovem o bem-estar humano.

SISTEMAS SOCIAIS EQUITATIVOS

- O uso atual de recursos pode ser caracterizado pela competição entre interesses, políticas inconsistentes, falta de fiscalização, e a impunidade, tudo isso favorecendo os atores dominantes
- Reconciliar as necessidades e os interesses de diferentes atores é algo extremamente desafiador, contudo, essencial para o DRBE
- DRBE procura garantir uma participação efetiva dos diversos grupos de interesse, direitos seguros aos recursos e aumento da capacidade de governança das instituições locais

BEM-ESTAR HUMANO

- As estratégias de comando e controle para mitigar as mudanças climáticas tem fracassadas na redução da pobreza
- O bem-estar deve estar no centro do DRBE e parte fundamental de uma abordagem política compreensiva.
- Engloba não apenas o acesso à terra e aos recursos naturais, mas também os direitos à autodeterminação para indivíduos e comunidades.

O CAMINHO RUMO AO DRBE

DRBE deve ser adaptado aos contextos locais, reconhecendo que os paradigmas atuais de desenvolvimento são produtos de histórias específicas que interagem, com processos culturais, políticas, econômicas e biofísicas. A abordagem deve ser participativa e baseada em evidências científicas: cada passo deve ser realizado com o input dos principais grupos de interesse bem como os resultados de pesquisas e análises rigorosas. O processo de elaboração e implementação dos planos de DRBE em escala regional e jurisdicional segue seis passos básicos:



QUEM ESTÁ ENVOLVIDO NO DRBE?

Todos os atores têm potencial de desempenhar um papel positivo na transformação do atual modelo convencional de desenvolvimento rural de alta emissão de gases de efeito estufa: governos, instituições financeiras, produtores e extratores de larga escala, extrativistas, pequenos agricultores, indígenas, comunidades tradicionais e a sociedade civil. Portanto, DRBE é explícito em seu foco em abordagens participativas multi-setoriais que empoderam os atores locais, especialmente a sociedade civil e grupos tipicamente marginalizados, a fim de promover mudanças positivas em escala.

EM DIREÇÃO A UM MODELO GLOBAL DE DRBE

Os paradigmas de desenvolvimento rural dominantes nos Trópicos devem ceder lugar para uma visão do desenvolvimento mais holística e de longo prazo, a fim de manejar as mudanças climáticas e sustentar as populações rurais. O desenvolvimento rural de baixa emissão é um modelo em construção que integra estratégias inovadoras para baixar emissões de GEE oriundo de mudanças no uso da terra (especialmente desmatamento) com preocupações com o bem-estar humano. O caminho rumo ao DRBE apresenta muitos desafios e requererá compromissos por parte da sociedade civil (além da Aliança dos Trópicos Sustentáveis), governos e o setor privado com intuito de reformular coletivamente uma nova visão de desenvolvimento nos Trópicos.

APOIO

